

# RS investirá cerca de R\$ 1,2 bi em estradas e pontes

Objetivo é tornar a infraestrutura mais resiliente após as enchentes que destruíram rodovias e ligações entre cidades



Anúncio da contratação das obras foi feito nesta segunda-feira pelo governador Eduardo Leite no Piratini

## / INFRAESTRUTURA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Passados cerca de nove meses desde que as enchentes causaram impactos históricos no Rio Grande do Sul, o governo gaúcho anunciou ontem quase R\$ 1,2 bilhão em obras de recuperação e aprimoramento de estruturas rodoviárias. Os recursos serão oriundos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) e R\$ 1,18 bilhão será destinado para 11 estradas com risco iminente, envolvendo 15 lotes de contratação. Além disso, R\$ 65,6 milhões serão destinados a seis pontes (Feliz, Itati, Sinimbu, Vista Alegre do Prata, Faxinal do Soturno e Arroio Capivari - Alegrete).

O governador Eduardo Leite comparou a iniciativa a uma “gestação”, mas ele enfatiza que o tempo de elaboração da medida foi necessário para evitar possíveis irregularidades que pudessem ocasionar a interrupção dos trabalhos pelos órgãos de fiscalização. O dirigente fez o anúncio dos recursos para as obras de resiliência climática em rodovias e pontes em solenidade realizada no Palácio Piratini.

Leite ressaltou que uma avaliação técnica feita pelo governo apontou que esse conjunto de obras merecia um tratamento diferenciado para uma contratação emergencial. “Estamos falando de cortinas de concreto, contenção de morros, trocar estruturas

de estradas para suportar a passagem de água, não é simplesmente recapar uma rodovia ou tapar um buraco, é algo mais complexo”, frisou.

Leite reitera que o objetivo é deixar a estrada mais resistente a eventuais novos eventos climáticos. Ele detalhou que as empresas contratadas terão um período para fazer os projetos executivos e começarem as obras, o que o governador espera que ocorra dentro de 60 a 90 dias. Os trabalhos previstos terão prazos que variam de 12 meses a 24 meses para serem concluídos e abrangerão cerca de 380 quilômetros de rodovias.

O secretário estadual de Logística e Transportes, Juvir Costella, enfatizou que se trata da reconstrução do Rio Grande do Sul. “São novas pontes, são novas estradas, um novo Estado”, aponta Costella.

Os lotes 1 e 2 envolvem obras na ERS-332, de Encantado a Anta Gorda, e desse último município até Soledade. Nessa iniciativa, que deverá levar 24 meses para ser finalizada, serão desembolsados R\$ 200,4 milhões, para o trabalho em 92 quilômetros. O lote 3 consiste na ERS-431, de Bento Gonçalves a Santa Bárbara (São Valentim do Sul), que abrange 22,85 quilômetros, levará 18 meses para ser finalizado e receberá aporte de R\$ 101 milhões.

Já o lote 4 diz respeito a ERS-444, entre Bento Gonçalves, Monte Belo do Sul e Santa Tereza, envolve 13,28 quilômetros, prazo de 24 meses e montante de

R\$ 92 milhões. Os lotes 5 e 6 serão feitos na ERS-448, de Nova Roma do Sul à ponte de ferro sobre o Rio das Antas e dali a Farroupilha. Esse empreendimento compreende 38,86 quilômetros, 24 meses de execução e desembolso de R\$ 118 milhões.

Por sua vez, o lote 7 é constituído da ERS-452, entre Bom Princípio (entroncamento da ERS 122) a Caxias do Sul (entroncamento da BR 116), 27,52 quilômetros, 12 meses para finalização e R\$ 51,7 milhões de investimento. O lote 8 é referente a VRS-826, abrangendo os municípios de Feliz, Alto Feliz e Farroupilha (entroncamento da ERS 122), 19,56 quilômetros, também 12 meses de trabalho e recursos na ordem de R\$ 52,8 milhões.

O lote 9 envolve a ERS-129, de Estrela a Roca Sales, 27,31 quilômetros, 18 meses de implantação e R\$ 55,9 milhões de custo. O lote 10 trata da ERS-149 Norte, entroncamento da RSC 287 (para Santa Maria) a Nova Palma, 32,98 quilômetros, cronograma de 24 meses e R\$ 79 milhões em investimento. Os lotes 11 e 12 são vinculados à ERS-348, entre Dona Francisca a Agudo e entroncamento da ERS 149 (São João do Polêsine) a Dona Francisca, com 22,83 quilômetros de extensão, 12 meses de execução e R\$ 203 milhões destinados.

No caso dos lotes 13 e 14, a rodovia em questão é a ERS-437, de Vila Flores ao km 9,2 (direção Antônio Prado) e dali a Antônio Prado, com 16,6 quilômetros, 24 me-

## Obras que serão feitas:

### Lotes Rodovias Trechos

- 1- ERS-332 A - Encantado a Anta Gorda
- 2- ERS-332 B - Anta Gorda a Soledade
- 3- ERS-431 - Bento Gonçalves a Santa Bárbara (São Valentim do Sul)
- 4- ERS-444 - Bento Gonçalves/Monte Belo do Sul a Santa Tereza
- 5- ERS-448 A - Nova Roma do Sul à Ponte de Ferro sobre o Rio das Antas
- 6- ERS-448 B - Ponte de Ferro sobre o Rio das Antas a Farroupilha
- 7- ERS-452 - Bom Princípio (Entroncamento ERS-122) a Caxias do Sul (Entroncamento BR-116)
- 8- VRS-826 - Feliz -Alto Feliz -Farroupilha (Entroncamento ERS-122)
- 9- ERS-129 - Estrela a Roca Sales
- 10-ERS-149 A - Entroncamento RSC-287 (p/Santa Maria) a Nova Palma
- 11-ERS-348 A - Dona Francisca a Agudo
- 12- ERS-348 B - Entroncamento ERS-149 (São João do Polêsine) a Dona Francisca
- 13- ERS-437 A - Vila Flores ao km 9+200 (p/ Antônio Prado)
- 14- ERS-437 B - Vila Flores (km 9+200) a Antônio Prado
- 15- ERS-640 - São Vicente do Sul a Rosário do Sul

### Pontes

- 1- Ponte de Feliz Rodovia: VRS-843 Valor: R\$ 11.773.190,88 Status: Em andamento
- 2- Ponte de Itati Rodovia: ERS-417 Valor: R\$ 8.225.000,00 Status: Em andamento
- 3- Ponte de Sinimbu Rodovia: RSC-471 Valor: R\$ 6.430.000,00 Status: Em andamento
- 4- Ponte de Vista Alegre do Prata Rodovia: ERS-441 Valor: R\$ 17.355.305,62 Status: Novo
- 5- Ponte de Faxinal do Soturno km 35 Rodovia: ERS-348 Valor:R\$ 14.700.000,00 Status: Novo
- 6- Ponte do Arroio Capivari (Alegrete) Rodovia: ERS-507 Valor: R\$ 7.166.061,64 Status: Novo

FONTE: GOVERNO DO ESTADO

ses de execução e R\$ 130,2 milhões em aporte (apesar de pouca extensão, esses lotes contemplam reforço e recuperação de cabeceiras de pontes). Por fim, o lote 15 envolve a ERS-640, de São Vicente do Sul a Rosário do Sul, com 64,23 quilômetros, 12 meses de trabalho e R\$ 98,2 milhões de aporte.

Durante cerimônia do anúncio dos investimentos em rodovias e pontes, Eduardo Leite fez uma crítica ao governo federal devido à possível redução de acesso do Rio Grande do Sul a recursos que seriam voltados a sua reconstrução. O governador argumentou que eram previstos cerca de R\$ 14 bilhões para o Funrigs até

2027, porém vetos do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, feitos na semana passada em trechos da lei que cria o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), podem diminuir, segundo Leite, esses recursos para o patamar de R\$ 9 bilhões.

“Querem tirar R\$ 5 bilhões da reconstrução. Eles estão dizendo para nós o seguinte: querem um acordo melhor para a dívida no futuro, então abram mão de dinheiro da reconstrução do Estado”, afirmou o governador. Ele adiantou que o governo estadual tentará discutir essa questão no âmbito do Congresso Nacional.

**VIDROBOX** - Vidros Gerais  
DESDE 1971

Temperados - Laminados - Termo-acústicos  
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343